



De 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

## IMPORTÂNCIA DA FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA NA ÁREA LIVRE DE *ANASTREPHA GRANDIS* NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Andréa Carla da Silva<sup>1</sup>, Anadria Stephanie da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** O Estado do Rio Grande do Norte (RN) é o maior produtor de melão do País. Em 2007, respondeu por 66% das exportações de melão e melancia. O Estado possui uma área livre de uma praga de grande importância econômica, *Anastrepha grandis*, esse Status fitossanitário permite a abertura de mercados para países que tem restrições a essa praga. Para ter acesso a esses mercados é necessário que os produtores sigam as normatizações da certificação fitossanitária de origem, que é determinada, no Brasil, pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Este estudo busca abordar os principais fundamentos necessários a atenção e ao cumprimento das regras do sistema de controle e defesa fitossanitária na produção e trânsito de cucurbitáceas no Estado do Rio Grande do Norte. Demonstrar a importância socioeconômica da produção dessa cultura com potencial de ser hospedeira da praga; descrever os passos exigidos no processo de certificação fitossanitária e o funcionamento das metodologias fixadas na legislação de produção e trânsito e identificar o papel de cada integrante na cadeia produtiva. Para tanto, foi realizada pesquisas bibliográfica em bibliografias especializadas e também no sistema de informações do órgão Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Rio Grande do Norte. A obtenção de uma área livre se inicia com a comprovação científica da ausência da praga, interesse da classe produtiva, e seguir normas (leis) durante o plantio, produção, processamento dos frutos e o trânsito até destino final. O Estado do RN possui mais de 140 produtores de cucurbitáceas, produzindo mais de 343.153 toneladas de frutas por ano. Entre esses produtores estão desde os grandes produtores a produtores familiares (usam apenas mão de obra familiar). Esse processo envolve diversos atores: produtores, engenheiros agrônomos, laboratórios e os órgãos públicos responsáveis pela defesa agropecuária estadual e nacional. Os frutos com a certificação fitossanitária ajudam o país a competir no mercado internacional, contribuindo com o aumento da economia interna na geração de mais empregos, melhoria na qualidade de vida da população e gerando maiores oportunidades para a agricultura familiar. A implantação e manutenção de uma Área Livre de Praga da *Anastrepha grandis* em uma Região, Estado e/ou parte deles proporciona benefícios econômicos, políticos e sociais.

**Palavras-chave:** Área Livre de Pragas. *Anastrepha grandis*. Melão.

<sup>1</sup> Fiscal Estadual Agropecuária do Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN e-mail: andreacarla\_s@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do IFRR/CampusBoa Vista. E-mail: anadria.silva@ifrr.edu.br